ORAÇÕES

PARA

A Véspera de Shabbath

(SEGUNDO O RITO PORTUGUÊS)

ARRANJO E TRADUÇÃO
POR
A. C. DE BARROS BASTO
(BEN-ROSH)

PORTO
5700 (1940 E. V.)

EDIÇÃO DO
INSTITUTO TEOLÓGICO ISRAELITA
(YESHIBAH ROSH-PINAH)

ORAÇÕES

PARA

A Véspera de Shabbath

(SEGUNDO O RITO PORTUGUÊS)

ORAÇÕES

PARA

A Véspera de Shabbath

(SEGUNDO O RITO PORTUGUÊS)

ARRANJO E TRADUÇÃO
POR
A. C. DE BARROS BASTO
(BEN-ROSH)

PORTO
5700 (1940 E. V.)

EDIÇÃO DO
INSTITUTO TEOLÓGICO ISRAELITA
(YESHIBAH ROSH-PINAH)

Ritual da noite de Shabbath

H'allah

Quando na sexta-feira se prepara o pão para o dia de Shabbath (Sábado), em cumprimento do determinado na Lei de Moisés (Números, capítulo XV, versículo 20), a dona da casa tira uma pequena porção de massa e lança-a no fogo, dizendo:

> *«Bemdito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com os teus mandamentos e nos mandaste separar a H'allah.»*

Dá-se o nome de H'allah a êste pedaço de massa, que se tira e lança no fogo. Somos obrigados a separar a H'allah de todo o pão feito de qualquer das seguintes espécies de grão: trigo, centeio, cevada, aveia e milho. E lançar a H'allah no fogo. Não é necessário fazer a separação de H'allah quando a quantidade de massa tem menos que 3 arráteis de pêso.

O findar do trabalho e o acender as luzes de Shabbath

Na sexta-feira, meia hora antes do pôr do sol, todos os trabalhos devem terminar.

Antes da entrada do sábado é dever da dona de casa acender as luzes de Shabbath. Estas são usualmente duas em número, em memória das palavras *lembra-te* e *observa*, usadas no Decálogo, no Exodo e no Denteronómio, ou 7 para marcar o *sétimo dia* da semana. Se a dona de casa estiver ausente do lar ou impossibilitada de as acender, o dever pode ser

cumprido pelo dono de casa. Se nenhum dos dois se lembrou de acender as luzes e a omissão foi conhecida mais tarde do que um quarto de hora antes do aparecimento das estrêlas, as luzes devem ser acesas por um não-israelita, mas êsse não dirá a bênção respectiva, por ela só dever ser dita pelo dono ou dona de casa.

Quando se acendem as luzes do Shabbath, diz-se:

> «*Bemdito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste pelos teus mandamentos, e nos ordenaste que acendessemos as luzes de Shabbath.*»

Na Sinagoga

Entrando na Sinagoga, inclina-se perante a Arca e diz-se: — «Confiado na tua grande misericórdia entro na tua casa; e me inclino perante o templo da tua santidade».

(A assembleia canta:)

SALMO 29

Salmo de David — Dai a Adonai, filhos do Altíssimo, dai a Adonai glória e poder. Dai a Adonai a glória devida ao seu nome; adorai Adonai na glória do santuário. A voz de Adonai está sôbre as águas, o Deus de glória troveja; Adonai está sôbre as águas poderosas. A voz de Adonai é cheia de poder; a voz de Adonai é cheia de majestade. A voz de Adonai parte os cedros, sim, Adonai parte os cedros do Líbano. Êle também os faz saltar como bezerros; Líbano e Shirion, como jovens búfalos. A voz de Adonai faz brotar flamas ardentes. A voz de Adonai faz tremer o deserto; Adonai faz tremer o

deserto de Kadésh. A voz de Adonai obriga as gazelas a agitarem-se e despoja as florestas; no seu templo tudo diz: Glória. Adonai esteve sentado no trono no tempo do Dilúvio, sim, está assentado como Rei para sempre. Adonai dará fôrça ao seu povo; Adonai abençoará o seu povo com a paz.

(A assembleia aqui fica silenciosa, o oficiante (Hazan) lê:)

MISHNÀH, TRATADO SHABBATH, CAPÍTULO III

§ 1.º — Com que espécies de torcidas e óleos devem ser acesas as lâmpadas para Shabbath? E com quais não devem ser acesas? Elas não devem ser acesas com torcidas feitas de musgo que cresce nos cedros; nem de linho não cardado; nem de sêda frouxa; nem com uma torcida feita de vime; nem com fio feito da espécie de ervas que crescem no êrmo, nem com ervas que crescem na água. Elas não devem ser acesas com resina, nem com cera, nem com óleo de Kik; nem com óleo consagrado que tenha chegado profanado e pôsto de parte para ser queimado; nem com gordura da cauda das ovelhas; nem com sebo fervido e clarificado; mas os Rabis determinaram que quer êle seja fervido, ou não fervido, êle não deve ser usado para arder nisto.

§ 2.º — Elas não devem ser acesas em festivais com óleo profanado, pôsto de parte para ser queimado. Rabi Ismael diz, que fora da veneração para com o Shabbath, não devem elas ser acesas com alcatrão. Mas os Rabis permitem tôda a espécie de óleos; óleo de sementes de gergelim; óleo de noz; óleo de sementes de rábano; óleo de peixe; óleo de semente de abóbora; alcatrão e nafta. Rabi Tarphon diz que não devem ser acesas senão com óleo de oliveira (azeite).

§ 3.º — Cousa alguma obtida da madeira de planta é própria para estas luzes, excepto o linho; tudo, qualquer que seja, extraído da madeira de planta, não pode ser profanado pela lei de profanação o que seja aplicado para tenda, excepto o linho. Uma tira de tecido que tenha sido dobrada, mas não danificada, Rabi Eliezer diz que isto está sujeito à lei de impureza e não deve ser usado como torcida para luz. Mas Rabi Akibá declara que isto é puro e que pode ser usado para luz.

§ 4.º — Uma pessoa não deve perfurar uma casca de ôvo e enchê-la de óleo e colocá-la em cima da lâmpada, porque deve gotejar; e igualmente se é feito de barro, não é permitido; mas Rabi Jehudah, permite isso. Mas se o oleiro começou por lhe unir os bocados, é permitido, porque então constitue uma vasilha. Uma pessoa não deve encher um prato com óleo e colocá-lo ao lado da lâmpada e pôr a extremidade da torcida dentro dêle, pois que isto atrai o óleo; mas Rabi Yehudah, permite-o.

§ 5.º — Aquêle que apaga a lâmpada, porque tem mêdo dos pagãos, dos ladrões, dum espírito mau, ou quando um doente deva dormir, não é delinqüente; mas, se a sua intenção é poupar a lâmpada, o óleo, ou torcida, é delinqüente. Rabi Joseh permite-o num caso: quando a torcida forma brasa.

§ 6.º — Por três transgressões as mulheres morrem de parto: porque não são cuidadosas pela sua separação nos períodos próprios; porque elas não separaram a porção de massa (H'allah); e porque não acenderam as luzes para o Shabbath.

§ 7.º — Um homem é obrigado a preguntar três cousas respeitantes a sua casa, na véspera de Shabbath, próximo do escurecer: tendes separado o dízimo? tendes preparado o Erub? acendido a lâmpada?

§ 8.º — Se duvida, por ignorar alguma delas, o que é certamente não dizimado não deve então ser dizimado; nem também devem ser imersas as vazi-

lhas para purificação, nem acesas as lâmpadas; mas é-lhe permitido, se duvida, preparar o Erub e cobrir as panelas de mantimentos para lhes conservar o calor.

(A assembleia canta o Lekhah Dodi:)

— Vem, meu bem-amado, perante a tua noiva, o Shabbath aparece, vamos recebê-lo *(bis)*.

— *Lembra-te* e *observa* foram pronunciados simultâneamente, o Deus Único só fêz ouvir uma palavra única para nos recomendar a santificação do Shabbath.

— Vamos perante o Shabbath, origem de tôda a bênção; santificado no princípio por Adonai, êle foi o fim da criação.

— Santuário real, cidade Santa, ó Jerusalém! sai dos teus escombros; já habitaste bastante no vale de lágrimas; o Senhor é misericordioso.

— Sacode o cilício e a cinza, Israel! Reveste os teus vestidos de festa, meu povo! Vem o filho de Yshai de Bethlehem; a hora da libertação está próxima.

— Coragem, Israel! desperta, a tua luz desponta, o teu dia chega. Coragem, digo eu, entoa cânticos. A majestade de Adonai reflecte-se em ti e te protege.

— Não mais tormentos! Não mais angústias! Não mais vergonhas, ó minha noiva! Os meus pobres encontrarão um refúgio e a minha cidade se levantará das sua ruínas.

— Aquêles que te têm profanado, serão punidos; os que te têm acabrunhado, serão banidos. O teu Criador alegra-se contigo como o espôso com a sua noiva.

— Tu estenderás o teu poder sôbre tôda a terra pelo poderio do filho de Partsy (Messias); tu glorificarás Adonai e a felicidade será o teu quinhão.

(A assembleia levanta-se:)

— Bemvinda sejas, coroa do teu espôso, entra, minha bem amada; vem, oh! vem! com a alegria e a satisfação para o meio dos fiéis da nação escolhida! Vem, oh! noiva vem!

(Faz-se silêncio e o oficiante diz:)

— Rabi Eliezer disse em nome de Rabi Hanina: — Os homens sábios dão a paz ao mundo; como está escrito: (Isaías).

— Quando todos os teus filhos forem instruídos na lei divina, a felicidade dos teus filhos será grande. Os que amam a tua lei gozarão duma grande felicidade, nenhum mau acontecimento os atingirá. (Salmo CXIX).

A paz reinará nos teus muros, a segurança nos teus palácios. Por amor de meus irmãos e amigos, desejo-te felicidade e prosperidade (ó Jerusalém). Por amor do templo de Adonai desejo a tua felicidade. Adonai dá a vitória ao seu povo; Adonai gratifica o seu povo com a paz.

(Os enlutados dizem o Kadish Derabbanan:)

— Que seu grande Nome seja exaltado e santificado por todo o mundo que Êle criou segundo a sua vontade; que seja estabelecido o seu reino, que fará brotar a sua redenção e apressar o advento do seu ungido, durante a vossa vida e nos vossos dias e na vida de tôda a casa de Israel, prontamente e em tempo próximo! E dizei: Amén.

— Que o seu grande Nome seja bemdito e glorificado agora e sempre. Que o seu Nome sagrado seja louvado, glorificado, exaltado, magnificado, e mui excelentemente adorado; bemdito seja Êle, que está muito acima de tôdas as bênçãos, hinos, preces

e consolações, que possam ser proferidas neste mundo! E dizei: Amén.

— Para Israel, seus Rabis, seus discípulos e todos os seus sucessores, que estudam diligentemente a Lei, neste e em qualquer outro lugar, haja graça, favor e misericórdia do Senhor do Céu e da Terra, e não só para êles como para nós! E dizei: Amén.

— Que uma paz profunda emanada do céu, com a vida, abundância, salvação, consolação, libertação, saúde, redenção, perdão, expiação e liberdade expansiva seja garantida para nós e para todo o povo de Israel! E dizei: Amén.

— Que aquêle que estabeleceu a paz nos altos céus conceda, pela sua infinita misericórdia, a paz para nós e para todo Israel! E dizei: Amén.

(A assembleia canta:)

SALMO 92

Salmo e canto para o dia de Shabbath — É bom dar graças a Adonai, cantar em honra do Teu Nome, ó Altíssimo! Anunciar desde manhã, a tua bondade e a tua benevolência durante as noites, com a lira de 10 cordas e o luth, e ao som harmonioso da harpa. Porque me enches de satisfação, Adonai, pelos teus altos feitos, quero celebrar as obras das tuas mãos. Como são grandes as tuas obras, Adonai!, infinitamente profundos os teus pensamentos! O homem desprovido de senso não pode saber e o tolo não pode dar conta disso; se os maus crescem como a erva e florescem todos os obreiros da iniqüidade, é para se encaminharem para uma irreparável ruína.

Mas tu, Adonai, és eternamente sublime; porque todos os teus inimigos, Adonai, todos os teus inimigos sucumbem, e desfalecem todos os obreiros do mal, emquanto tu aumentas a minha fôrça, como a do reem, e o meu cansaço reverdece ao contacto do

óleo. Com satisfação, os meus olhos contemplam os inimigos, os meus ouvidos ouvem os malfeitores levantarem-se contra mim. O justo floresce como a palmeira; e cresce como o cedro de Líbano. Plantados na mansão de Adonai, florescem no átrio do nosso Deus. Até na alta velhice dão frutos, estão cheios de seiva e de verdor, prontos a proclamar que Adonai é recto, que Êle é o meu rochedo, inacessível à injustiça.

SALMO 93

Adonai reina; revestido de majestade; Adonai veste-se e cinge-se de poder; também o Universo é estável e não vacila. O teu trono, Adonai, é firme desde a origem, tu és de tôda a eternidade. Os rios fazem ressoar, Adonai, os rios fazem ressoar os seus rugidos, os rios elevam o seu sussurro. Mais que o tumulto das águas profundas, do que as potentes vagas do Oceano, Adonai é imponente nas alturas. Infinitamente seguros são os teus testemunhos; à tua mansão pertence a santidade, Adonai, até à mais alta duração dos dias.

(A assembleia emmudece. O oficiante diz o Kadish Leêla:)

—Que o Seu grande Nome seja exaltado e santificado por todo o mundo que Êle criou segundo a sua vontade; que seja estabelecido o reino, que faça vir a sua redenção, e apressar o advento do seu ungido, durante a vossa vida e nos vossos dias e na vida de tôda a casa de Israel, prontamente, e em tempo próximo! E dizei: Amén.

—Que o Seu grande Nome seja bemdito e glorificado agora e sempre. Que o Seu Nome sagrado seja louvado, glorificado, exaltado, magnificado, honrado e mui excelentemente adorado; bemdito seja

Êle, que está muito acima de tôdas as bênçãos, hinos, preces e consolações, que possam ser proferidas neste mundo! E dizei: Amén.

(A assembleia levanta-se emquanto o oficiante se inclina perante a Arca e diz:)

—Bemdizei Adonai, que é sempre bemdito.

(A assembleia inclina-se perante a Arca e responde:)

—Bemdito sejas, Adonai, que és bemdito agora e sempre!

(O oficiante repete:)

—Bemdito sejas, Adonai, que és bemdito agora e sempre!

(O oficiante continua:)

—Bemdito sejas, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo, que pela tua palavra fazes aproximar as sombras da noite. Tu abres as portas (do céu) com sabedoria e mudas as estações e a temperatura com inteligência. As estrêlas estão dispostas no espaço segundo uma ordem fixada pela tua vontade. Criaste o dia e a noite. Fazes desaparecer a luz perante as trevas e as trevas perante a luz. O dia desaparece, vem a noite e tu separas o dia da noite. Adonai Tsebaoth é o teu nome. Bemdito sejas, Adonai, que fazes aparecer a noite.

—Tu amas o teu povo de Israel com um amor inalterável. Tu deste-lhe a tua lei e os teus mandamentos, ensinaste-lhe a ordem e a justiça; também é nosso dever, Adonai, nosso Deus, cumprirmos as tuas ordens e alegrar-nos com as tuas leis e manda-

mentos, quer levantando-nos, quer deitando-nos e sempre; porque a tua lei é nossa vida, ela prolonga a nossa existência, e nós meditámo-la dia e noite. Senhor, nunca nos tires o teu amor. Bemdito sejas, Adonai, que amas o teu povo de Israel.

(O oficiante e fiéis, colocando a mão direita sôbre os olhos, proclamam em alta voz:)

—Shemá Israel, Adonai Elohenu, Adonai Eh'ad. Escuta Israel, Adonai é nosso Deus, Adonai é Uno. Bemdito seja para sempre o seu reino glorioso.

(Em seguida tôda a Assembleia lê em voz baixa:)

TORAH, DEUTERONÓMIO, VI

—Tu amarás Adonai, teu Deus, com todo o teu coração, com tôda a tua alma e com todos os meios ao teu alcance.

—Que os mandamentos que te prescrevo hoje sejam gravados no teu coração; ensiná-los-ás a teus filhos, falarás dêles constantemente na tua casa ou em viagem, ao levantar e ao deitar. Ligá-los-ás, como sinal, sôbre a tua mão e trazê-los-ás como um frontão entre os teus olhos. Escrevê-los-ás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.

TORAH, DEUTERONÓMIO, XI

—E se vós cumpris os mandamentos, que vos prescrevo hoje, de amar e de servir Adonai, vosso Deus, de todo o vosso coração e de tôda a vossa alma. Enviarei (diz Adonai) à vossa terra a chuva em tempo próprio, a chuva temporã e chuva serôdia e vós recolhereis os vossos grãos, o vosso vinho e o

vosso óleo. Farei crescer as ervas para o vosso gado. Dar-vos-ei que comer até ficardes satisfeitos. Mas guardai bem o vosso coração de seduções; não vos transvieis; não servireis outros deuses, nem os adorareis. A ira de Adonai se acenderia contra vós; Êle fecharia os reservatórios do céu, não haveria chuva, a terra não daria os seus frutos e vós seríeis de-pressa banidos desta boa terra que Adonai vos tiver dado. Tomai pois as minhas palavras no coração, alimentai com elas o vosso espírito, ligai-as como sinal sôbre a vossa mão e trazei-as como um frontão entre os vossos olhos. Ensinai-as a vossos filhos, falai delas nas vossas casas, em viagem, ao deitar e ao levantar. Escrevei-as nos umbrais das vossas casas e sôbre as vossas portas. A-fim-de que fiqueis na terra que Adonai jurou dar aos vossos antepassados, por tanto tempo quanto o céu estiver sôbre a terra.

TORAH, NÚMERO XV

Adonai disse a Moisés: — Fala aos filhos de Israel e diz-lhes que façam êles e as suas gerações, Sisith nos ângulos dos seus vestidos, e que êles liguem a estes Sisith um fio de lã azul. Isto será para vós Sisith, vós os olhareis e êles vos lembrarão tôdas as leis de Adonai; observá-las-eis e não vos afastareis para seguirdes más inclinações do vosso coração ou desvios dos vossos olhos.

Desta forma, lembrar-vos-eis dos meus mandamentos, cumpri-los-eis e sereis consagrados ao vosso Deus. Eu sou Adonai, vosso Deus, que vos libertou do Egipto para ser vosso Deus. Eu sou Adonai, vosso Deus.

(O oficiante diz com voz forte:)

Adonai, vosso Deus, é a Verdade.

(Os fiéis repetem esta frase e tôda a assembleia diz:)

— É uma verdade para nós inalterável, e nós reconhecemos que Êle, Adonai, é nosso Deus, Êle e nenhum outro, e que nós, israelitas, somos o seu povo. Êle nos libertou das mãos dos reis. Êle é nosso Rei, Êle que nos protegeu contra os tiranos; e é todo poderoso, Êle que nos vinga dos nossos opressores e que paga, conforme as suas acções aos que nos odeiam. As suas acções são grandes, impenetráveis e inumeráveis são os seus milagres. Conservou-nos a vida e impediu que enfraquecessem os nossos pés. Fêz com que calcássemos os altos lugares dos nossos inimigos e elevou a nossa glória acima da dos nossos opressores. Fêz prodígios, exerceu a sua vingança contra Faraó e manifestou-se por milagres e sinais sobrenaturais na terra dos filhos de H'am. Na sua ira feriu todos os primogénitos do Egipto, libertou o seu povo de Israel e lhe deu para sempre a liberdade. Conduziu os seus filhos, através o Mar Vermelho e precipitou nos abismos os inimigos que o perseguiam. Os seus filhos vêem a sua omnipotência. Louvam o seu nome, dão-lhe graças e unânimemente prestam homenagem ao seu reino. Moisés e os filhos de Israel entoam, com entusiasmo, cânticos de alegria e exclamam todos a uma voz:

— Quem é entre os poderosos como tu, Adonai?

— Quem é como tu, brilhante de majestosa santidade, temível nos louvores, operando maravilhas?

— Os teus filhos viram a tua glória, Adonai, nosso Deus, quando tu fendeste o mar diante de Moisés, e êles disseram: Eis o nosso Deus!

— Adonai reinará para sempre!

— E está escrito: Adonai resgatou Jacob, protegeu-o contra uma mão mais poderosa do que a sua e libertou-o. Bemdito sejas, Adonai, que libertaste Israel.

— Faz, ó nosso Pai, com que nos deitemos em paz e que nos levantemos cheios de vida. Ó nosso Rei! estende sôbre nós a tenda da paz e favorece-nos com as tuas felizes inspirações; socorre-nos por amor do teu nome e protege-nos.

— Estende sôbre nós a tenda de misericórdia e da paz. Bemdito sejas, Adonai, que abres a tenda da paz sôbre nós, sôbre o teu povo de Israel e sôbre Jerusalém. Amén.

(A assembleia levanta-se e fica de pé. O oficiante lê:)

TORAH, EXODO XXXI, 16, 17

Os filhos de Israel serão fiéis ao Shabbath, observando-o em tôdas as suas gerações como um pacto imutável. Entre mim e os filhos de Israel é um símbolo perpétuo, testemunhando que em 6 dias Adonai fêz os céus e a terra e que no sétimo dia, deu fim à obra e repousou.

(O oficiante diz o Kadish Leêla:)

— Que o Seu Grande Nome seja exaltado, e santificado por todo o mundo que Êle criou segundo a sua vontade; que seja estabelecido o seu reino, que faça vir a sua redenção e apressar o advento do Seu ungido, durante a vossa vida e nos vossos dias e na vida de tôda a casa de Israel, prontamente e em tempo próximo! E dizei: Amén.

— Que o Seu Grande Nome seja bemdito e glorificado agora e sempre.

—Que o Seu Nome sagrado seja louvado, glorificado, exaltado, magnificado, honrado e mui excelentemente adorado; bemdito seja Êle, que está muito acima de tôdas as bênçãos, hinos, preces e conso-

lações que possam ser proferidas neste mundo! E dizei: Amén.

(Os fiéis voltam-se para a Arca e dizem em silêncio a oração de Amidah; cada vez que pronunciam a bênção «Bemdito sejas tu Adonai» fazem uma vénia:)

AMIDAH

— Adonai, abre os meus lábios e a minha bôca proferirá os teus louvores.

— Bemdito sejas tu, Adonai, nosso Deus e Deus dos nossos antepassados; Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob, Deus grande todo-poderoso e temível; Ser Supremo, criador de tudo, remunerador dos benefícios por graças. Tu lembras-te da fidelidade dos patriarcas e enviarás um libertador aos seus descendentes, pela glória do Teu Nome e manifestação do teu amor.

(De Rosh Ha-shaná a Kipur, intercala-se:)

— Lembra-te de nós para a vida, ó Rei que amas tudo o que tem vida, e inscreve-nos no livro da vida, pelo amor de ti mesmo, ó Deus vivo!

— Ó Rei! nosso salvador, nosso protector e nosso escudo! Bemdito sejas tu, Adonai, escudo de Abraão.

— Tu és para sempre todo-poderoso, Adonai; tu ressuscitas os mortos; tu és forte para socorrer.

(No Verão intercala-se:)

— (Tu fazes o orvalho.)

(No Inverno intercala-se:)

—(Tu dás ordens aos ventos e fazes cair a chuva).

— Pela tua graça alimentas os vivos e pela tua

grande misericórdia ressuscitas os mortos; sustentas os fracos, curas os doentes; quebras os ferros dos escravos e guardas fielmente as tuas promessas àqueles que dormem no pó. Quem é como tu, Adonai, todo-poderoso, e quem se pode assemelhar a ti, ó nosso Rei?! Tu fazes morrer, e chamas à vida e fazes germinar a salvação.

(De Rosh Ha-shaná a Kipur, intercala-se:)

(— Quem pode ser comparado a Ti, ó Pai misericordioso! Tu lembras-te das tuas criaturas e as fazes viver pela tua misericórdia).

— E tu cumprirás fielmente a tua promessa de ressuscitar os mortos. Bemdito sejas tu, Adonai, que ressuscitas os mortos.

— Tu és santo, o teu Nome é santo e os santos te glorificam todos os dias; Sélah. Bemdito sejas tu, Adonai, Deus santo.

(De Rosh Ha-shaná a Kipur, termina-se:)

— (Rei santo).

— Tu santificaste o sétimo dia e tu o consagraste à tua glória. Foi êle que coroou a obra da criação do céu e da terra. Tu o abençoaste entre todos os dias e o santificaste entre tôdas as festas, assim como está escrito na tua Lei.

— E o céu e a terra e tudo o que êles encerram estavam terminados. No sétimo dia Deus tinha completado a sua obra e repousou no sétimo dia de tôdas as obras que tinha feito. Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, porque neste dia Adonai repousou de tôdas as obras que tinha criado. (Génesis II, 1-3).

— Que aquêles que observam o Shabbath e o proclamam um gôzo se felicitem do seu triunfo e santifiquem o sétimo dia. Todos êles gozem dos

teus benefícios; porque tu amaste o sétimo dia, tu o santificaste, tu lhe chamaste o mais agradável dos dias e tu o consagraste à recordação da criação.

— Que o nosso repouso te seja agradável, ó nosso Deus e Deus dos nossos antepassados! Santifica-nos pelos teus mandamentos e dá-nos parte na Lei. Concede-nos os teus benefícios. Alegra-nos com o teu auxílio e purifica o nosso coração a-fim-de te podermos servir fielmente. Faz, Adonai, nosso Deus, que gozemos o teu santo dia de repouso com amor e em boa harmonia, e que Israel, que santifica o teu nome, goze o repouso neste dia. Bemdito sejas, Adonai, que santificas o Shabbath.

— Adonai, nosso Deus, que o teu povo de Israel e as suas orações te sejam agradáveis. Reconduz o serviço no santuário do teu Templo. Recebe com amor e benevolência as oferendas e as orações de Israel, e que o culto do teu povo de Israel te seja sempre agradável.

(No dia de lua nova, intercala-se aqui:)

— (Nosso Deus e Deus dos nossos antepassados, que a nossa lembrança e a lembrança dos nossos antepassados, a lembrança do Mashiah, filho do teu servo David, a lembrança de Jerusalém, a tua cidade santa, e a lembrança de todo o teu povo de Israel se eleve, chegue e se apresente diante de ti e seja acolhida com favor, para nossa salvação, nosso bem, para nos fazer gozar do teu amor, da tua graça, da tua misericórdia, da vida e da paz neste dia de Lua Nova, para ter piedade de nós e socorrer-nos. E neste dia, Adonai, nosso Deus, pensa em nós para bem; a tua memória atente em nós para que nos abençôes e dá-nos o teu auxílio para atingirmos a nossa felicidade).

— E pela tua inesgotável misericórdia sê gracioso para nós, acolhe-nos favoràvelmente e possam

os nossos olhos ver a tua volta a Sião. Bemdito sejas tu, Adonai, que estabelecerás a tua mansão da tua glória em Sião.

— Nós reconhecemos humildemente que tu és Adonai nosso Deus e o Deus dos nossos antepassados, agora e sempre. Tu és o rochedo da nossa vida, o escudo da nossa salvação; de geração em geração nós te damos graças e entoamos os teus louvores; pela nossa vida está nas tuas mãos e nossa alma que tu preservas, pelos milagres que tu fazes diàriamente em nosso favor, as maravilhas de que tu nos cercas e as bondades que tu nos testemunhas a tôda a hora, de manhã, ao meio do dia e à noite. Deus de bondade! A tua misericórdia é infinita; as tuas graças não se esgotam nunca e a nossa esperança será eternamente em ti.

(Em H'anuká, diz-se:)

(Nós te damos graças, Senhor, pelos milagres que fizeste em nosso favor, pela libertação que nos concedeste e pelas consolações que deste aos nossos antepassados nesse tempo e agora. No tempo do grande sacerdote Matias, filho de Joh'anan Hashmonai e seus filhos, a denominação tirânica da Grécia se levantou contra o teu povo de Israel para lhe fazer esquecer a tua Lei e transgredir os teus mandamentos. Mas tu, pela tua grande misericórdia sustentas Israel nas suas penas; fizeste das suas queixas a tua queixa, dos seus direitos os teus direitos e da sua vingança fizeste a tua vingança. Tu entregaste os fortes às mãos dos fracos, os grandes exércitos às mãos das fracas legiões, os impuros às mãos dos puros, os maus às mãos dos justos, os orgulhosos às mãos dos que praticavam modestamente a virtude.
Tu tornaste então o teu nome glorioso e santo no mundo, dando ao teu povo de Israel a vitória e a liberdade.

Em seguida os teus filhos foram ao teu templo, limparam-no, purificaram o santuário, acenderam as lâmpadas nos teus recintos sagrados e instituíram os 8 dias de H'anukah em sinal de alegria e para cantar e louvar o teu nome majestoso. Adonai, tu fizeste milagres e maravilhas em nosso favor e nós glorificaremos para sempre o teu grande nome, Selah).

— Por todos estes benefícios, o teu nome, ó nosso Rei, é bemdito, exaltado, sem cessar e sempre. E todos os sêres vivos te dão graças, Selah.

(De Rosh Ha-shaná a Kipur, ajunta-se:)

— (Inscreve para uma vida cheia de felicidade todos os filhos da tua aliança).

— E êles louvam o teu grande nome com sinceridade; bemdizem-te com verdade, porque o Senhor do nosso socorro e da nossa protecção é sempre bom.

— Bemdito sejas tu, Adonai, perfeito é o teu nome e só tu és digno de louvores.

— Ó nosso Pai, espalha a paz, a felicidade, a tua bênção, os teus favores, as tuas graças e a tua misericórdia sôbre nós e sôbre todo o teu povo de Israel. Concede-nos a luz da tua face. Porque é por esta luz que tu nos deste leis imortais, o amor da virtude e da justiça, a bênção, a misericórdia, a vida e a paz. Que te seja agradável, Adonai, conceder ao teu povo de Israel, em todo o tempo e em todos os lugares, as bênçãos duma paz inalterável.

(De Rosh Ha-shaná a Kipur, intercala-se:)

— (Possamos, nós e tôda a casa de Israel, ser mencionados e inscritos no livro da vida, de bênção, de paz, de prosperidade e de felicidade, e possamos gozar uma vida feliz e tranqüila).

— Bemdito sejas tu, Adonai, que dás a paz ao teu povo de Israel. Amén.

— Que as palavras da minha bôca e os pensamentos do meu coração te sejam agradáveis, ó meu protector e meu libertador!

— Ó meu Deus, preserva a minha língua de calúnias e os meus lábios de duplicidade. Faz que a minha alma fique calma em presença dos malévolos e que em tôdas as ocasiões ela seja humilde como o pó, que o meu coração ame a tua lei e que minha alma seja sedenta dos teus mandamentos. Aniquila os projectos daqueles que me querem mal e destrói os seus desígnios. Atende-me, Senhor, por amor da tua glória, por amor da tua dextra; em nome da tua lei, atende-me, e que a tua dextra me proteja.

— Que as palavras da minha bôca e os pensamentos do meu coração te sejam agradáveis, ó meu protector e meu libertador!

— Que aquêle que estabeleceu a paz nos céus espalhe também pela sua graça a paz sôbre nós e sôbre todo Israel. Amén.

(O oficiante diz em alta voz:)

— E o céu e a terra e tudo que êles encerram estava terminado. No sétimo dia Deus tinha completado a sua obra e repousou no sétimo dia de tôdas as obras que tinha feito. Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, porque neste dia o Senhor repousou de tôdas as obras que tinha criado. (Génesis II, 1-3).

— Bemdito sejas tu, Adonai, nosso Deus e Deus dos nossos antepassados, Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob, Deus grande poderoso e temível, Ser supremo, criador do céu e da terra.

— A sua palavra serviu de escudo aos patriarcas. Deus Santo e sem igual, pela sua vontade êle ressuscita os mortos; faz repousar o seu povo no seu santo dia de Shabbath porque o ama e quere que êle se

recreie. Nós o serviremos com respeito e veneração e daremos graças ao seu nome todos os dias e em todos os tempos por bênçãos particulares. Deus das graças, árbitro soberano da paz, santifica o Shabbath, abençoa o sétimo dia e concede uma santa recreação ao seu povo, que dêle goza com delícia em comemoração das obras da criação.

— Que o nosso repouso te seja agradável, ó nosso Deus e Deus dos nossos antepassados! Santifica-nos pelos teus mandamentos e dá-nos parte na tua lei. Acumula-nos de teus benefícios. Alegra-nos com o teu socorro e purifica o nosso coração a-fim-de que possamos servir-te fielmente. Faz, Adonai, nosso Deus, com que gozemos do teu santo dia de repouso com amor e em boa harmonia, e que Israel, que santifica o teu nome, goze repouso neste dia. Bemdito sejas tu, Adonai, que santificas o Shabbath.

(Então diz-se o Kadish Titkabbal:)

— Que o seu grande nome seja exaltado e santificado por todo o mundo que êle criou segundo a sua vontade. Que seja estabelecido o seu reino, que faça vir a sua redenção e apressar o advento do seu ungido durante a vossa vida e nos vossos dias e na vida de tôda a casa de Israel, prontamente e em tempo próximo. E dizei: Amén.

Que o seu grande nome seja bemdito e glorificado agora e sempre. Que o seu nome sagrado seja louvado, glorificado, exaltado, magnificado, honrado e mui excelentemente adorado; bemdito seja êle que está muito acima de tôdas as bênçãos, hinos, preces e consolações, que possam ser proferidas neste mundo! E dizei: Amén.

Que as orações e súplicas de tôda a casa de Israel sejam aceites pelo seu Pai que está no céu! E dizei: Amén.

Que uma paz profunda, emanada do céu, com

a vida, abundância, salvação, consolação, libertação, saúde, redenção, perdão, expiação e liberdade expansiva seja garantida para nós e para todo o povo de Israel! E dizei: Amén.

Que aquêle que estabeleceu a paz nos altos céus conceda, pela sua infinita misericórdia, a paz para nós e para todo Israel! E dizei: Amén.

SALMO 23

Salmo de David — Adonai é meu pastor; eu não lhe faltarei. Nas verdes pradarias me faz acampar e me conduz à margem de plácidas águas. Restaura a minha alma, dirige-me pelas veredas da justiça, em favor do Seu Nome. Se tiver que seguir pelo sombrio vale da morte, não recearei nenhum mal, porque tu estarás comigo; a tua ajuda e o teu apoio seriam a minha consolação. Tu pões a mesa diante de mim, em face dos meus inimigos; tu perfumas com óleo a minha cabeça; e a minha taça está cheia, a trasbordar. Sim, a felicidade e a graça acompanhar-me-ão durante a minha vida, e habitarei longos dias na mansão de Adonai.

(Os enlutados dizem o Kadish Yehé Shelemá Rabbá:)

— Que o seu grande nome seja exaltado e santificado por todo o mundo que êle criou segundo a sua vontade; que seja estabelecido o seu reino, que faça vir a sua redenção e apressar o advento do seu ungido, durante a vossa vida e nos vossos dias e na vida de tôda a casa de Israel, prontamente e em tempo próximo! E dizei: Amén.

Que o seu grande nome seja bemdito e glorificado agora e sempre e que o seu nome sagrado seja louvado, glorificado, exaltado, magnificado, honrado

e mui excelentemente adorado; bemdito seja êle que está muito acima de tôdas as bênçãos, hinos, preces e consolações, que possam ser proferidas neste mundo! E dizei: Amén.

Que uma paz profunda, emanada do céu, com a vida, abundância, salvação, consolação, libertação, saúde, redenção, perdão, expiação e liberdade expansiva seja garantida para nós e para todo o povo de Israel! E dizei: Amén.

Que aquêle, que estabeleceu a paz nos altos céus, conceda, pela sua infinita misericórdia, a paz para nós e para todo Israel! E dizei: Amén.

(E inclinando-se perante a Arca, diz:)

— Bemdizei Adonai, que é sempre bemdito.

(A assembleia, de pé, responde, inclinando-se perante a Arca:)

— Bemdito sejas, Adonai, que és bemdito agora e sempre!

(Os que disseram o Kadish, repetem:)

— Bemdito sejas, Adonai, que és bemdito agora e sempre!

(O oficiante continua:)

— É nosso dever louvar o Senhor de tudo; exaltar o criador do mundo. Êle não nos tratou como os povos de certas regiões; não nos confundiu com tôdas as tribos da terra. O nosso quinhão não é o seu e a nossa sorte não é a dessas nações; porque nós nos prostramos perante o Rei dos Reis, o Santo, bemdito seja êle! É a êle que nós adoramos, é só a Êle que

prestamos homenagem. Foi êle que fêz a vastidão dos céus e os alicerces da terra. O seu trono glorioso está acima dos céus e a sede da sua omnipotência está nas supremas alturas.

Só Êle é nosso Deus e nenhum outro. Êle é nosso Rei e nenhum outro diferente dêle, assim como está escrito na sua Lei: Reconhecei e gravai bem no vosso coração que só Adonai é Deus, no alto dos céus e em baixo na terra, e que outro não existe.

(A assembleia senta-se e canta o Ygdal:)

1 — Exaltemos o Deus da vida e dêmos-lhe glória; Êle existe, mas a sua existência não é limitada pelo tempo.

2 — Êle é uno e a sua unidade é incomparável; a sua unidade é incompreensível e infinita.

3 — Êle não tem nenhuma forma, é incorpóreo e nada pode ser comparado à sua santidade.

4 — Êle existia antes que fôsse criada alguma cousa. Êle é o primeiro, e nenhum outro o precedeu.

5 — Êle é o Senhor do Universo, de tôda a criação, que testemunham a sua grandeza e poder.

6 — A inspiração da sua profecia concedeu-a a homens da sua eleição e ao povo glorioso.

7 — Nunca se levantou em Israel um profeta, como Moisés, que contemplou a figura de Deus.

8 — A Lei de Verdade foi dada por Deus ao seu povo pela mão do seu profeta (Moisés), seu fiel servidor.

9 — Deus não dará outra Lei, nem nunca a mudará por nenhuma outra.

10 — Êle compreende e conhece os nossos segredos, e vê o fim de tôdas as cousas desde o seu comêço.

11 — Recompensa os bons pelos seus merecimentos e pune os maus pelos seus delitos.
12 — No fim dos dias enviará o nosso Messiah' para redimir aquêles que têm esperança na sua salvação final.
13 — Os mortos, Deus, na sua grande misericórdia, os fará reviver; bemdito seja o seu nome para sempre!

Estes são os treze princípios da nossa fé; êles são o alicerce da divina fé e da Lei de Deus.

◆

Terminada a oração de Arbith, os fiéis, ao saírem da sinagoga, desejam-se mùtuamente o *Shabbath Shalom* (pronuncia-se xábáte xálóme), que significa «um sábado em paz». E dirigem-se para as suas residências.

(Saindo da sinagoga, diz-se:)

Adonai, guia-me na rectidão, por causa dos meus inimigos aplana os caminhos perante mim.

▼

A ceia de Shabbath

À entrada em sua casa o chefe da família abençoa os seus filhos da seguinte forma, colocando as mãos sôbre as suas cabeças:

(Para rapazes:)

Deus te faça como Efraïm e Menasseh.

(Para raparigas:)

Deus te faça como Sarah, Rebekah, Rachel e Leah.

(Para ambos:)

(Adonai te abençoe e te guarde; Adonai faça resplandecer a sua face sôbre ti e seja benevolente para ti; Adonai volte a sua face para ti e te dê paz. E (disse Adonai) êles impuseram o meu nome sôbre os filhos de Israel e Eu os abençoarei).

(Dirigem-se todos para a mesa da sala de jantar, em cima da qual ardem as luzes de Shabbath. No lugar do chefe da família está colocado um copo de prata com pé, sôbre uma pequena bandeja; noutra bandeja dois pãis cobertos com pano branco; junto está um saleiro.
Os assistentes colocados à volta da mesa, cantam:)

— Feliz quem encontrou uma boa espôsa! Ela é muito mais preciosa do que as pérolas. Nela tem o coração de seu espôso tôda a confiança; também os recursos não lhe faltam. Todos os dias da sua vida, ela trabalha para a sua felicidade; nunca ela lhe causa desgostos. Ela procura lã e linho, e faz a sua tarefa com mão diligente. Semelhante aos navios mercantes, ela traz de longe as suas provisões. Ainda é escuro e ela já está a pé, distribuindo víveres para a sua casa, rações às suas criadas. Lança as suas vistas sôbre um campo e compra-o; com o produto do seu trabalho planta uma vinha. Cinge de fôrça os seus rins e arma os seus braços com vigor. Fiscaliza os seus negócios para que êles prosperem; a sua lâmpada não se apaga de noite. As suas mãos pegam na roca, os seus dedos manejam o fuso. Abre a sua mão ao pobre e estende o braço ao necessitado.

Ela não teme a neve na sua casa porque todos os seus estão vestidos com bons panos. Borda tapetes; o fino linho e púrpura formam os seus vestidos. Seu marido é conhecido nas Portas, quando êle ali está assentado com os senadores da terra. Ela prepara tecidos que vende e faixas que fornece aos negociantes. Enfeitada com a fôrça e a dignidade, ela pensa, sorrindo, no futuro. Abre a sua bôca com sabedoria e lições cheias de bondade estão nos seus lábios. Dirige com vigilância a marcha da sua casa, e nunca come o pão da ociosidade. Os seus filhos levantam-se para a proclamarem feliz e o seu espôso para lhe fazer o elogio. «Quantas mulheres se mostram fortes e tu és superior a tôdas»; a graça é mentirosa, a beleza é vaidade. A mulher que teme Adonai é a única digna de louvores. Prestai-lhe homenagem pelo fruto das suas mãos e que nas Portas as suas obras lhe façam o elogio.

(Nota: PORTAS—No Oriente era uso reünir no largo junto às portas da cidade a câmara municipal, tratando os senadores todos os assuntos diante do público. Também junto às portas se julgavam casos cíveis ou crimes. Ainda há pouco tempo se chamava Sublime Porta ao local de Constantinopla onde o sultão da Turquia dava audiência solene. Êste nome Portas corresponde ao nome Forum dos romanos).

(Então o chefe da família enche a transbordar o copo com vinho e segurando-o com a mão direita, diz:)

—No sexto dia, os céus e a terra e tudo o que êles encerram estavam terminados. No sétimo dia,

Deus tinha acabado a sua obra e repousou no sétimo dia de tudo o que tinha feito.

Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, porque nesse dia o Senhor repousou de tôdas as obras que tinha criado.

Bemdito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo, que criaste o fruto da vide.

(O chefe da família levanta o copo e volta para êle o rosto de forma a ver-se reflectido na superfície do vinho, e depois continua:)

— Bemdito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste pelos teus mandamentos; que nos escolheste para teu povo, e que, no teu amor, nos deste o santo dia de Shabbath em memória da criação.

Êste dia é a primeira das solenidades; ela nos lembra que tu nos fizeste sair do Egipto, que foi a nós que escolheste e santificaste no meio de todos os povos e no teu amor nos deste em herança o santo dia de Shabbath.

— Bemdito sejas tu, Adonai, que santificaste o Shabbath.

(Então o chefe da família derrama um pouco do vinho do seu copo no copo de cada comensal ou em pequenos cálices já dispostos na sua frente para êsse efeito, e bebe vinho do seu copo; lava as mãos, dizendo:)

— Bemdito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificaste com os teus mandamentos e nos ordenaste o lava-mãos.

(Em seguida o chefe da família colocando as mãos sôbre os dois pãis diz a bênção seguinte. Corta uma côdea de um dos pãis, divide-se em

tantos bocados quantas as pessoas presentes, deita-lhe sal, come um dêles e distribue os restantes pelos assistentes:)

—Bemdito sejas tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo, que fazes brotar o pão da terra.

(E começa a refeição).

ÊSTE LIVRO FOI PUBLICADO PELO FUNDO PEDAGÓGICO RABI DR. D. DE SOLA POOL